



DIVULGAÇÃO VALTER PONTES/ SECOM PMS

**A parceria com a rede filantrópica, com a rede contratada e a construção e ampliação de escolas é que estão possibilitando as condições de absorver a demanda de 29 mil crianças a mais na rede Bruno Reis**

Prefeito de Salvador

**Através desse convênio nós conseguimos alcançar crianças que não conseguiram ter acesso à rede municipal Danila Cristina Freitas**

Gestora da Escola Casa Belém

# Salvador abre 18 mil vagas para crianças

**Educação Infantil** Convênio é renovado entre Prefeitura e 133 escolas comunitárias

**Gil Santos**

REPORTAGEM  
gilvan.santos@redebahia.com.br

Um convênio firmado entre a prefeitura de Salvador e 133 escolas comunitárias está oferecendo 18.535 vagas em creches e pré-escolas na cidade. São 3 mil estudantes a mais que no ano passado. As unidades atendem pessoas que moram na região onde estão instaladas. Por isso, é preciso verificar se há uma no seu bairro e fazer a matrícula diretamente na escola. O investimento total é de R\$ 99,3 milhões.

A parceria existe há décadas e foi uma estratégia adotada pelo Município para ampliar o acesso das crianças à Educação Infantil e suprir o déficit de vagas nas escolas da rede pública. O projeto é parecido com o Pé na Escola - a diferença é que as escolas comunitárias são instituições sem fins lucrativos, geridas pela própria comunidade, e o recurso sai do Fundo de Manutenção

Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). No caso do Pé na Escola, a gestão adquire vagas em creches e escolas particulares para matricular crianças que não conseguiram vagas em instituições da rede municipal de ensino.

No bairro de Amaralina, por exemplo, a Escola Casa Belém atende 180 crianças, sendo 44 através do convênio com a prefeitura. Ontem, duas irmãs franciscanas responsáveis pela gestão da unidade estiveram no Hotel Fiesta, no bairro do Itaigara, para assinar o acordo. A parceria acontece desde 2016, sendo renovada a cada ano.

A gestora Danila Cristina Freitas disse que a unidade tem duas turmas de Educação Infantil. "Através desse convênio nós conseguimos alcançar crianças que não conseguiram ter acesso à rede municipal. Então, é uma parceria extremamente importante para a nossa escola, onde através desse recurso nós conseguimos atender a comunidade

do Nordeste de Amaralina, Chapada, Vale das Pedrinhas Santa Cruz", contou.

Segundo a Prefeitura, de 2012 a 2022, o número de entidades conveniadas saltou de 30 para 133. No mesmo período, os valores repassados passaram de R\$ 2,1 milhões para R\$ 99,3 milhões. Atualmente, cada criança custa de R\$ 4 mil a R\$ 6 mil, dependendo da escolaridade e da unidade, se é integral ou meio período.

O prefeito Bruno Reis afirmou que a pandemia fez crescer a procura por vagas na rede pública: foram quase 30 mil novos alunos em 2022.

"Só com essas instituições são 3 mil vagas a mais. Esse trabalho de parceria com a rede filantrópica, com a rede contratada e a ampliação da oferta de vagas que a Prefeitura realizou com a construção e ampliação de escolas é que está possibilitando a gente ter condições de absorver a demanda de 29 mil crianças a mais na nossa rede", afirmou Reis.

O gestor aproveitou para

**Irmãs franciscanas responsáveis pela gestão da Escola Casa Belém, em Amaralina, assinam convênio na presença do prefeito Bruno Reis**

fazer novamente um apelo aos pais para que levem os filhos para a escola. Desde que o ano letivo começou, em 7 de fevereiro, cerca de 65% dos estudantes estão comparecendo às aulas presenciais. "Os agentes da educação, em parceria com o Parque Social, estão indo à casa dessas crianças, saber se elas migraram para a rede privada ou o que aconteceu, além do trabalho de call center para mobilizar os pais", disse.

O auditório do hotel ficou lotado. O número de crianças atendidas nas escolas comunitárias aumentou 19%, na comparação com 2021. São 8.809 estudantes da pré-escola (4 e 5 anos) e 9.726 em creches (0 a 3 anos).

O secretário municipal de Educação, Marcelo Oliveira, explicou que os contratos têm duração de um ano letivo e possibilitam a oferta de vagas em áreas onde a rede municipal ainda não consegue chegar.

"As entidades que participam precisam atender uma série de pré-requisitos, estabelecidos pelo próprio FNDE. Elas precisam ser filantrópicas, não podem cobrar mensalidade sob nenhuma hipótese, de nenhum aluno matriculado, e as vagas são preenchidas de acordo com a demanda e por localização", contou.

Durante o evento, os gestores destacaram outros esforços para ampliar o número de vagas na rede municipal, como a construção de novas escolas e a reforma de outras unidades que, juntas, vão gerar 2 mil novas carteiras até 2023 (leia mais no box).

Atualmente, a rede oferece 162 mil vagas e absorve 90% da demanda. O restante é suprido através do Pé na Escola e das escolas comunitárias conveniadas.

## ESTRUTURA DA REDE MUNICIPAL E AMPLIAÇÃO DE VAGAS

**Rede pública municipal** Salvador tem 442 escolas municipais que oferecem 162 mil vagas. Em 2021, cerca de 20 mil estudantes migraram da rede privada para o ensino público. Em 2022, foram 29 mil. O ano letivo foi retomado em 7 de fevereiro, e cerca de 65% das crianças têm frequentado as aulas.

**Pé na Escola** A Prefeitura adquire vagas em escolas privadas para atender a demanda excedentes de alunos. Em 2020, eram 5 mil estudantes. Em 2021, passou para 12 mil. Em 2022, já são 15 mil.

**Rede conveniada** Escolas comunitárias que atendem a demanda que sobra na rede pública. São 133 instituições filantrópicas. Em 2021, eram cerca de 15 mil estudantes. Em 2022, são 18 mil alunos. O programa é mantido com recursos do governo federal.

**Mudanças** A Prefeitura entregou dez novas escolas, outras seis estão em construção e 16 terão as construções iniciadas em breve.